CHOQUE TÉRMICO NO ESPERMATOZÓIDE EQÜINO. Marcelo Luis da Silva Serpa, Felipe Caccia Maciel, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).

141

Dentro dos programas de inseminação artificial, aumentou o interesse em manter a fertilidade do sêmen in vitro por maiores períodos de tempo, pois uma desvantagem da preservação do sêmen em meio líquido é a menor viabilidade espermática horas após a coleta. Para se evitar esta perda, é fundamental a utilização de diluentes e curvas de resfriamento apropriados. Entende-se por choque térmico as alterações morfológicas e bioquímicas das membranas celulares induzidas pelo resfriamento rápido dos espermatozóides entre + 20^oC a + 5^oC. O choque térmico causa danos irreversíveis aos espermatozóides, levando a um padrão anormal de motilidade, perda rápida da motilidade e da viabilidade, danos nas membranas plasmáticas, metabolismo reduzido e perda de componentes intracelulares. Este trabalho tem por objetivo avaliar a influência de quatro curvas de resfriamento (Equitainer®, caixa de isopor, refrigerador, e isopor com água dentro do refrigerador) no ejaculado de garanhões férteis. Serão realizadas 15 coletas, através de vagina artificial modelo Hannover. Imediatamente após a coleta o sêmen será avaliado quanto à motilidade e concentração. Logo após serão separadas 4 alíquotas diluídas em leite em pó desnatado reconstituído e 4 alíquotas diluídas em diluente leite-glicose, ambas a uma concentração final de no máximo 50x10⁶ espermatozóides/ml. Essas alíquotas serão colocadas nas diferentes curvas de resfriamento por 24 horas e serão avaliadas quanto à motilidade, vigor, funcionalidade de membrana (teste hiposmótico) e integridade de membrana (microscópio de fluorescência com corantes CFDA/PI). Após essa avaliação, todas as amostras irão à geladeira, onde nas 48 horas após coleta serão analisadas outra vez quanto à motilidade, vigor, funcionalidade e integridade de membrana. Os dados estão em fase de análise estatística, e após os resultados finais se concluirá qual curva de resfriamento causará menores danos ao espermatozóide equino. (PIBIC).